



**UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA**  
**Faculdade de Educação e Psicologia**

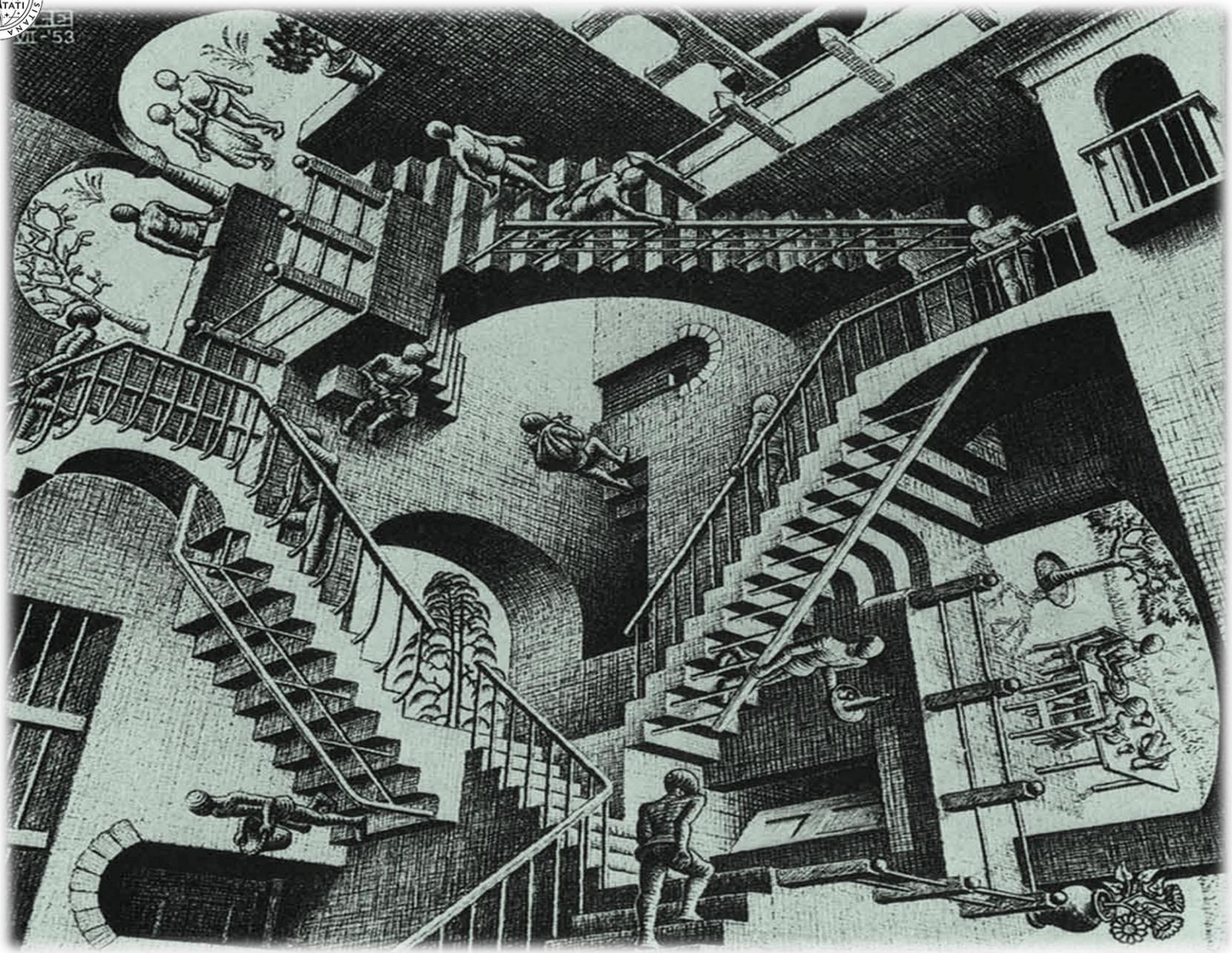
**“OS NOVOS PÚBLICOS DO ENSINO SECUNDÁRIO  
PRÁTICAS DE CONSTRUÇÃO DE SUCESSO EDUCATIVO”**

**Luísa Pereira**

**Agrupamento de Escolas de Rio Tinto nº 3**

**Escola Secundária de Rio Tinto**

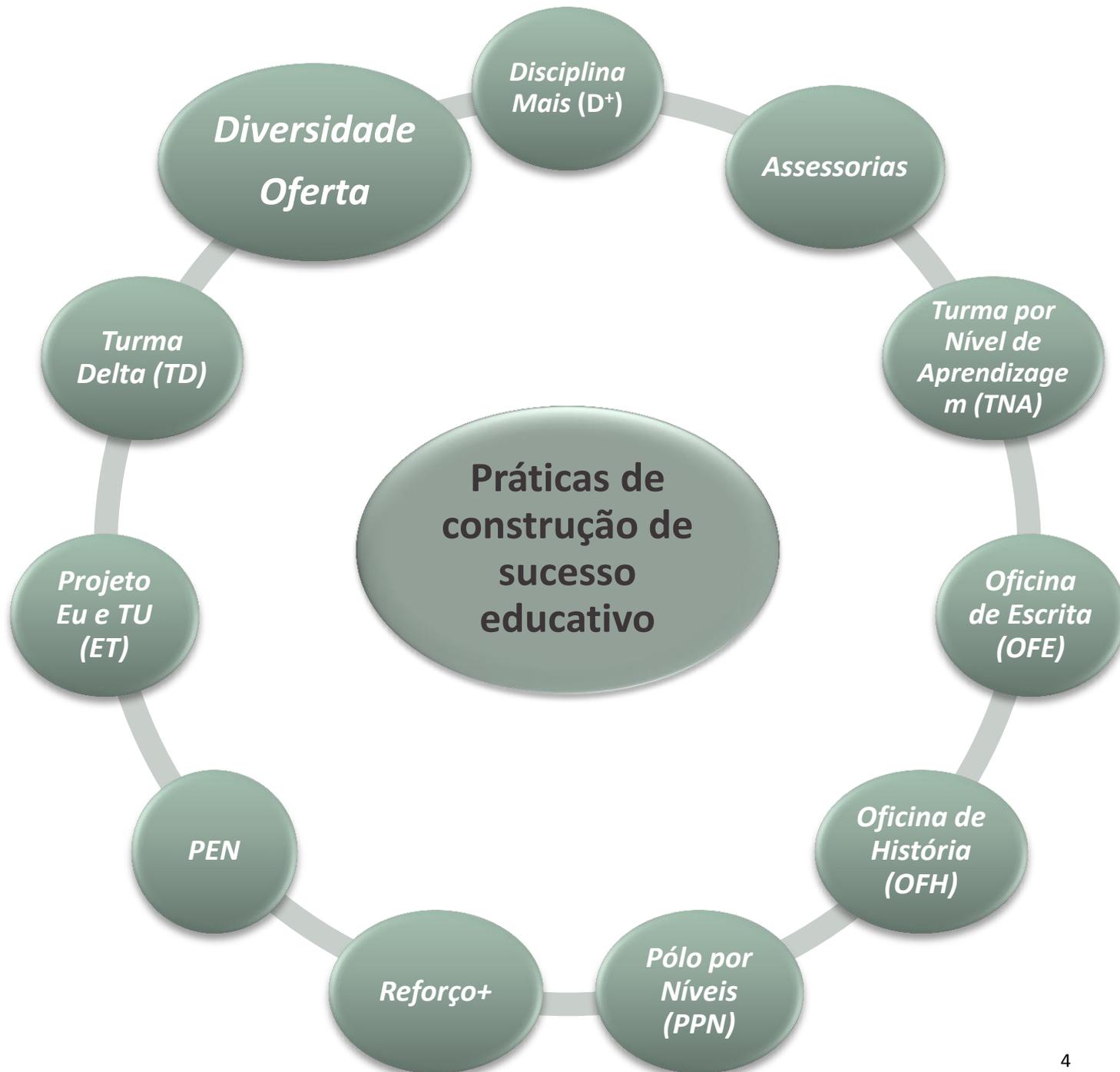
**27 de fevereiro de 2013**

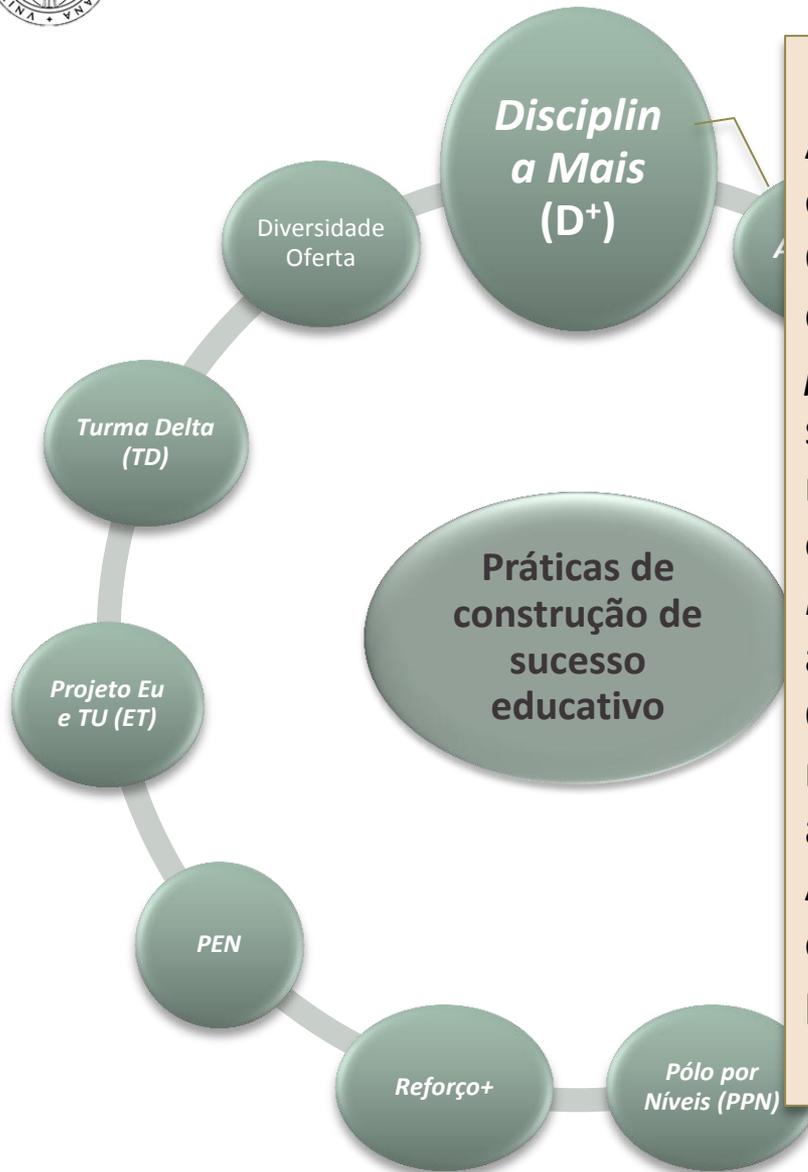


“OS NOVOS PÚBLICOS DO ENSINO SECUNDÁRIO  
PRÁTICAS DE CONSTRUÇÃO DE SUCESSO EDUCATIVO”



“OS NOVOS PÚBLICOS DO ENSINO SECUNDÁRIO PRÁTICAS DE CONSTRUÇÃO DE SUCESSO EDUCATIVO”





A **Disciplina Mais (D<sup>+</sup>)** aplica-se num bloco semanal e abrange os alunos do ensino básico e secundário. Os alunos são organizados por níveis de desempenho e distribuídos por dois professores, *professor da turma* e *professor D<sup>+</sup>*, que lecionam em salas diferentes. Durante o ano, os alunos (no máximo 8) de um determinado nível (acordado entre os dois professores) frequentam a *Disciplina Mais (D<sup>+</sup>)*. O grupo pode ser alterado ao longo do ano se os professores assim o entenderem. Os dois professores abordam os mesmos conteúdos, no entanto, as atividades são desenvolvidas de acordo com as necessidades de cada grupo. A implementação desta estratégia exige uma elevada articulação e coordenação entre os dois professores.



A **Assessoria** aplica-se ao ensino básico e secundário durante um tempo ou um bloco semanal. De acordo com as características da turma pode ser utilizada para regular as aprendizagens ou os comportamentos dos alunos e funcionar sempre que necessário. Os dois professores, o da *turma* e o *assessor*, desenvolvem o seu trabalho na mesma sala de aula.



A estratégia **TNA** consiste em organizar os alunos de duas turmas em grupos por níveis de aprendizagem alterando assim o conceito tradicional de grupo/turma.

Funciona durante um ou dois blocos. Os alunos das duas turmas são divididos em três grupos e distribuídos por três professores (*professores das turmas* e o *professor D+*), que lecionam em salas diferentes. Os três professores abordam os mesmos conceitos, no entanto, as atividades são desenvolvidas de acordo com as necessidades de cada grupo.

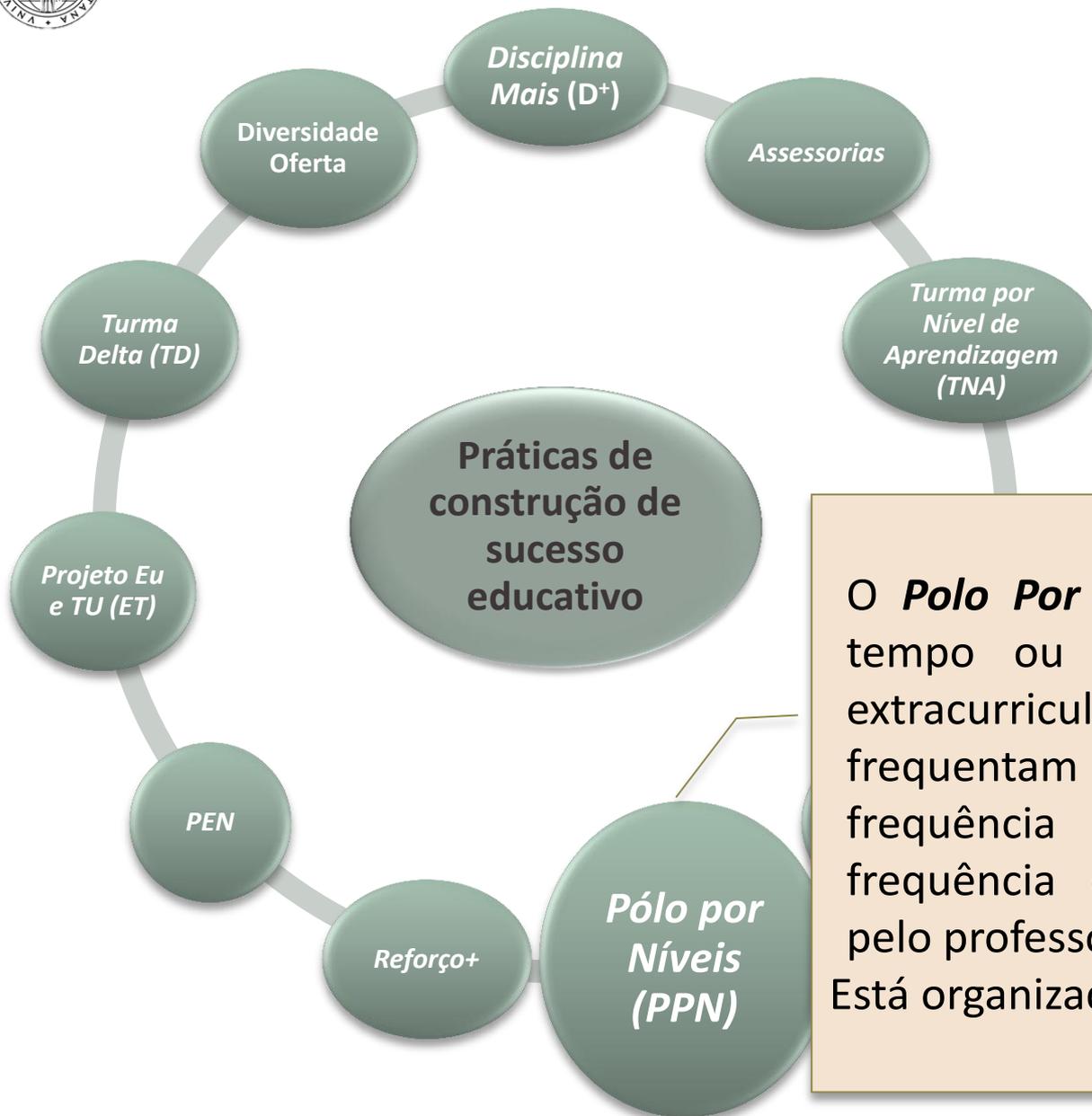
A implementação desta estratégia exige uma elevada articulação e coordenação entre os três professores.



Este projeto funciona durante um bloco semanal, extracurricular, e destina-se a alunos do ensino básico e secundário. Este apoio é de frequência facultativa.



Este projeto funciona durante um bloco semanal, extracurricular, e destina-se a alunos do ensino básico e secundário. Este apoio é de frequência facultativa.

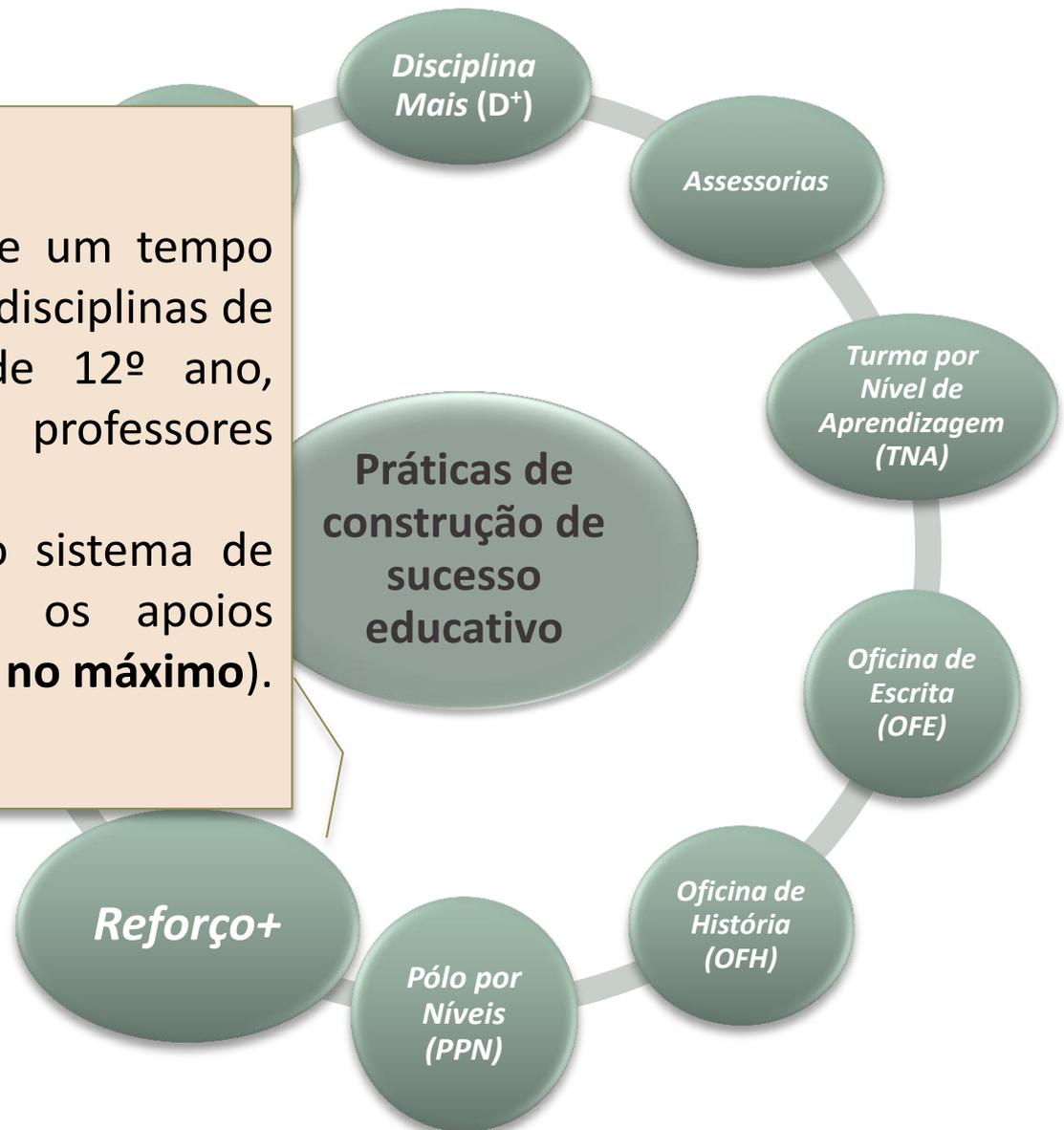


O **Pólo Por Níveis** funciona durante um tempo ou um bloco semanal, sendo extracurricular, destina-se aos alunos que frequentam o ensino secundário. É de frequência facultativa, mas será de frequência obrigatória se for proposto pelo professor como reforço educativo. Está organizado por níveis de desempenho.



O **Reforço+** funciona durante um tempo (45 min), extracurricular, nas disciplinas de português e matemática de 12º ano, lecionado pelos respetivos professores titulares.

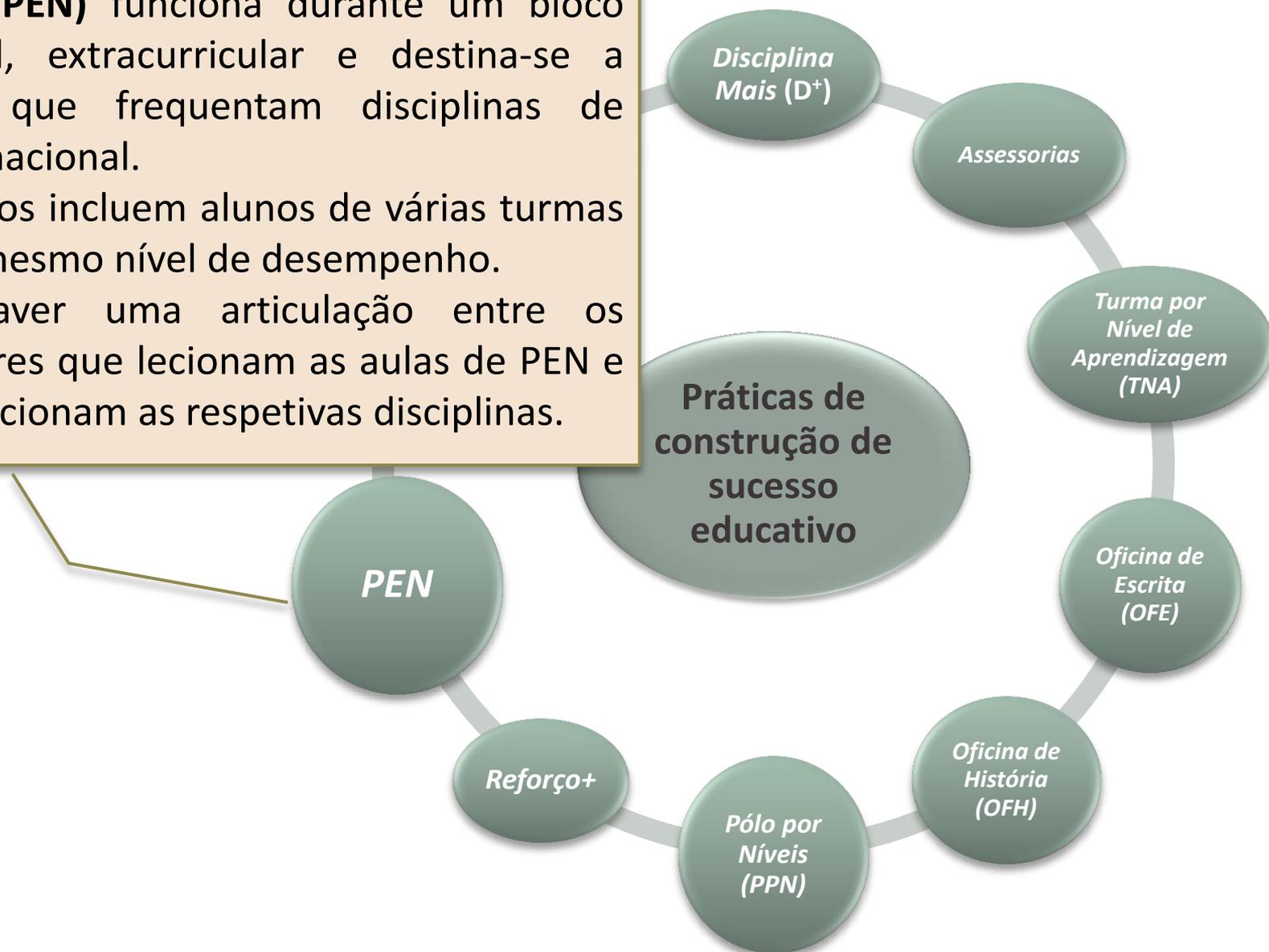
Os alunos ficam sujeitos ao sistema de faltas regulamentado para os apoios educativos da escola (**3 faltas no máximo**).



A **Preparação para Exames Nacionais por Níveis (PEN)** funciona durante um bloco semanal, extracurricular e destina-se a alunos que frequentam disciplinas de exame nacional.

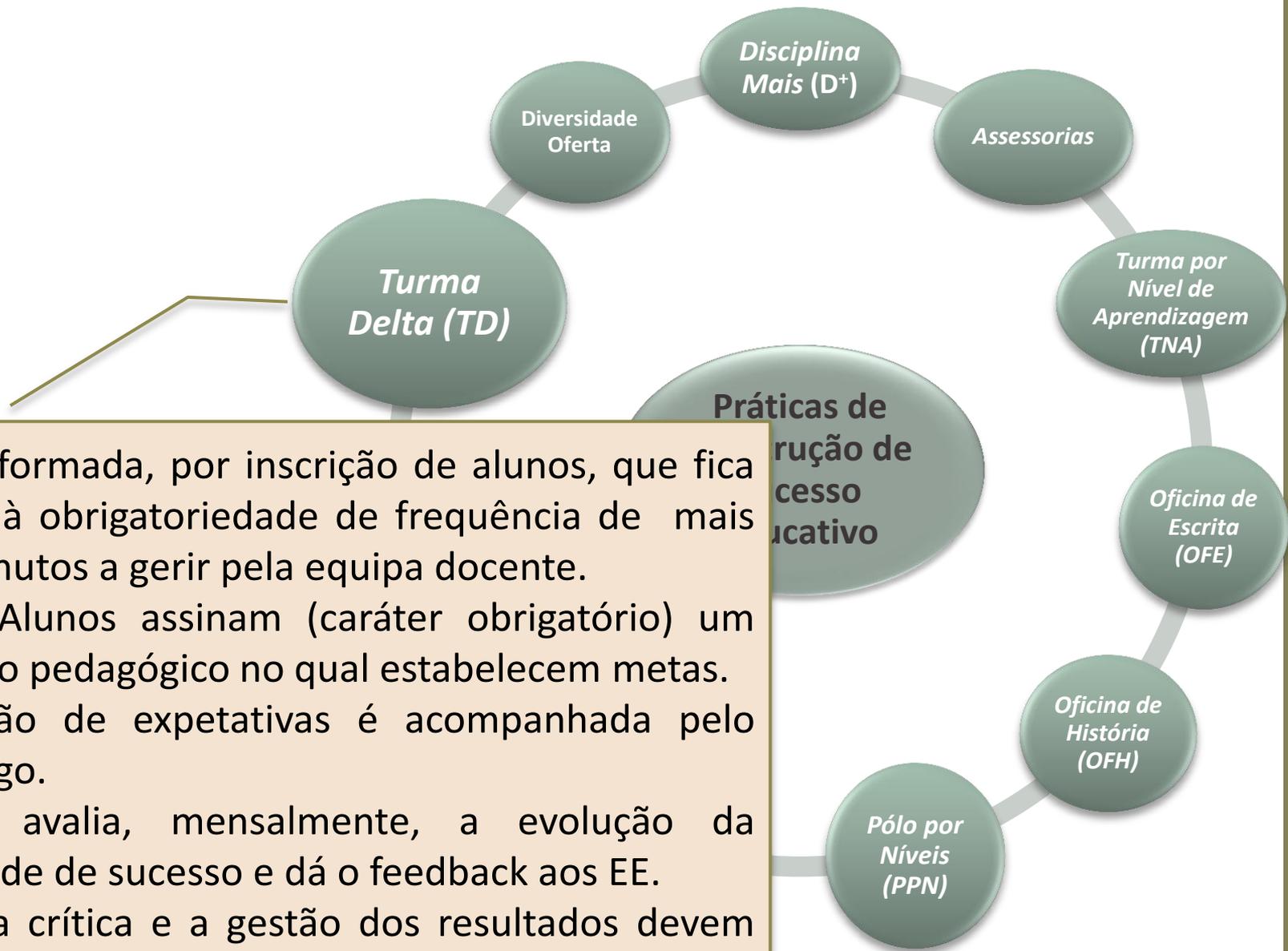
Os grupos incluem alunos de várias turmas com o mesmo nível de desempenho.

Deve haver uma articulação entre os professores que lecionam as aulas de PEN e os que lecionam as respetivas disciplinas.





Este projeto funciona na sala de aula e assenta na interajuda entre pares.  
A figura do aluno mentor (mais avançado) auxilia um colega (mentorando) num sistema de interajuda.  
O Professor planifica o trabalho com os alunos-mentores.  
**IMPORTANTE:** Planificação rigorosa.



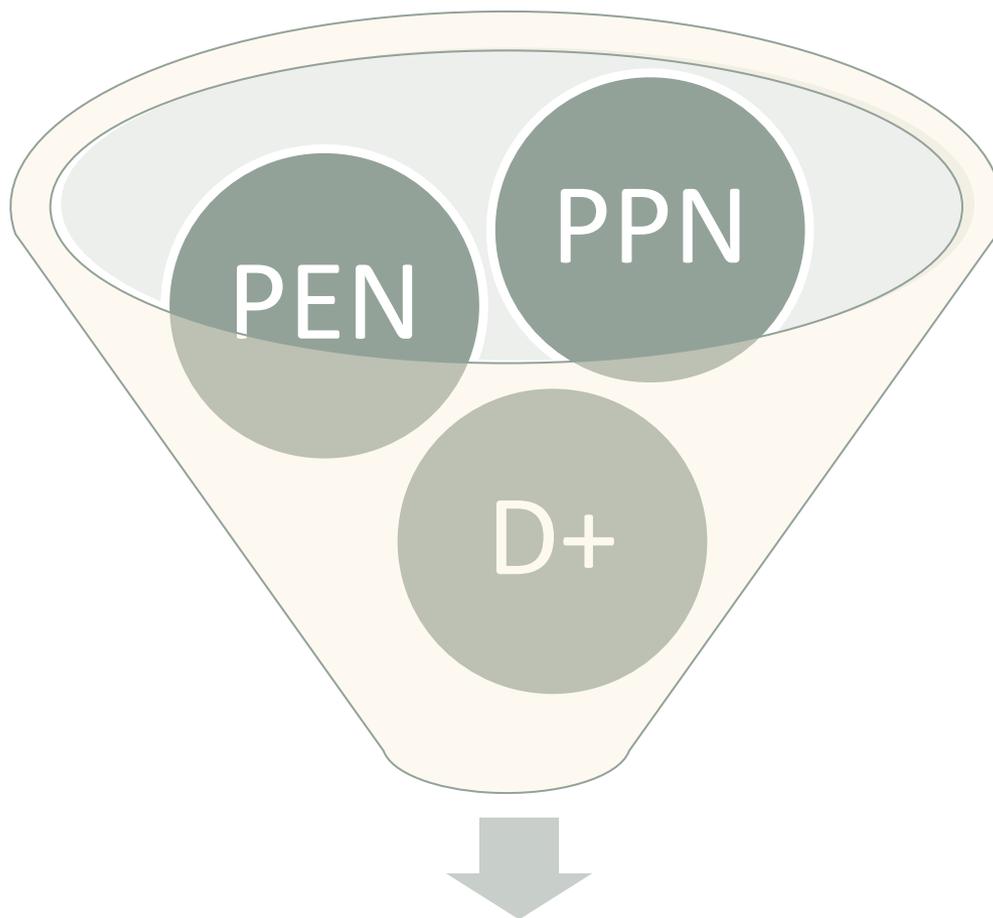
Turma formada, por inscrição de alunos, que fica sujeita à obrigatoriedade de frequência de mais 120 minutos a gerir pela equipa docente.

Os EE/Alunos assinam (caráter obrigatório) um contrato pedagógico no qual estabelecem metas.

A gestão de expectativas é acompanhada pelo psicólogo.

O DT avalia, mensalmente, a evolução da qualidade de sucesso e dá o feedback aos EE.

A leitura crítica e a gestão dos resultados devem levar a equipa docente a reavaliar a adequabilidade das metodologias aplicadas.



**Sala de Integração e Acompanhamento  
(S.I.A.)**



Onde situar os esforços de melhoria e quais as intervenções que podem melhorar a qualidade do ensino e desenvolver adequadamente uma política educativa de forma sustentável no tempo? Interessam, de facto, mudanças que sustentem a aprendizagem e não apenas que alterem a escola. Como refere Bolívar (2007), o foco da melhoria tem de ser o incremento das aprendizagens de todos os alunos e existem *“duas práticas diretas de melhoria: incidir nos modos como os professores ensinam e os alunos aprendem, bem como criar comunidades profissionais de aprendizagem”*.

## CONCLUSÃO

“OS NOVOS PÚBLICOS DO ENSINO SECUNDÁRIO  
PRÁTICAS DE CONSTRUÇÃO DE SUCESSO EDUCATIVO”